



*Laços de  
Família*

CONHECER PARA AMAR

# Mapeando a mediação familiar



# Expediente

## **DEFENSORA PÚBLICA GERAL DO ESTADO DO CEARÁ**

Elizabeth das Chagas Sousa

## **SUBDEFENSORA DO ESTADO DO CEARÁ**

Sâmia Costa Farias Maia

## **SECRETÁRIA EXECUTIVA**

Flávia Maria de Andrade Lima

## **DIRETORA DA ESCOLA SUPERIOR DA DEFENSORIA PÚBLICA**

Ana Mônica Anselmo de Amorim

## **COORDENADOR DAS DEFENSORIAS DA CAPITAL**

Manfredo Rommel Candido Maciel

## **COORDENADORA DAS DEFENSORAS DO INTERIOR**

Sheila Florencio Falconeri

## **SUBCOORDENADORA DAS DEFENSORIAS DO INTERIOR**

Renata Peixoto do Amaral Botelho Silva

## **ASSESSORA DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL**

Lia Cordeiro Felismino

## **ASSESSOR DE PLANEJAMENTO E CONTROLE**

Leandro Sousa Bessa

## **ASSESSOR JURÍDICO**

Petrus Henrique Gonçalves Freire

## **ASSESSOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Victor Matos Montenegro

## **COORDENADOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Bruno Fiori Palhano Melo

## **SUPERVISORA DO NÚCLEO DE ESTÁGIO DE GRADUAÇÃO E PÓS- GRADUAÇÃO**

Camila Vieira Nunes Moura

## **EQUIPE RESPONSÁVEL PELA PESQUISA**

## **NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ**

## **COORDENADORA DE PESQUISA**

Grazielle de Albuquerque Moura Paiva

## **ASSISTENTE DE PESQUISA**

José Edmilson Rios Moraes Junior

## **APOIO TI**

Berto Filho

Marina Fonseca

## **EQUIPE DO PROJETO LAÇOS DE FAMÍLIA**

## **DEFENSOR PÚBLICO RESPONSÁVEL**

David Gomes Pontes

## **COORDENADORA DO PROJETO LAÇOS DE FAMÍLIA**

Cláudia dos Santos Costa

## **PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL DO UNINTA**

Regina Maria Aguiar Alves

**DEFENSORA PÚBLICA, PROPONENTE DO PROJETO LAÇOS DE FAMÍLIA: CONHECER PARA AMAR**

Emanuela Vasconcelos Leite Costa

**REITOR DO UNINTA**

Daniel Rontgen Melo Spíndola Rodrigues

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DO UNINTA**

Chrislene Carvalho dos Santos Pereira Cavalcante

**COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM DIREITO**

Manoel de Castro Carneiro Neto

**ALUNOS PARTICIPANTES**

**ALUNA DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA FACULDADE 5 DE JULHO**

Sabrina Batista do Nascimento

**ALUNOS DO CURSO DE DIREITO DO UNINTA:**

Aline Braga Santos  
Carlos Alberto de Souza Mendonça  
Krisna Gabrielle Lopes Araújo  
Maria Ivanires de Sousa Gomes  
Sabrina Costa Pereira

**GESTOR DE PESQUISA DO CURSO DE DIREITO UNINTA:**

Francisco Hélio Monteiro Júnior

**ASSISTENTES SOCIAIS**

Cláudia Dos Santos Costa  
Elane Maria Beserra Mendes

**MEDIADORAS**

Maria Izabelly Morais Da Silva

Ana Thamires Gomes Fideles  
Thais Silva Araujo De Amorim Coelho  
Carolynne Marques Araújo  
Francisca Moara Cordeiro Carneiro

**PSICOLOGIA**

Amanda Oliveira Falcão Medeiros  
Denise Silva Araújo

**SECRETARIA**

Krisna Gabrielle Lopes Araújo

**SEGURANÇA**

Gil Maeiron Vieira Torres  
Antonio Marcos Da Silva Oliveira

**ZELADORIA**

Francisca Xavier De Sousa Bento

**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA DO CEARÁ**

**COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO**

Bianca Felippsen

**DESIGNERS GRÁFICOS**

Diogo Braga e Valdir Marte

**EQUIPE DE COMUNICAÇÃO**

Alana Araújo  
Ana Paula Gomes  
Bruno de Castro  
Déborah Duarte  
Leonardo Bezerra Luciano

**ESTAGIÁRIOS DE COMUNICAÇÃO**

Matheus Gomes  
Raquel Gadelha



# Sumário

6	<b>INTRODUÇÃO</b>
7	<b>CONHEÇA UM POUCO MAIS DO PROJETO LAÇOS DE FAMÍLIA</b>
8	<b>LAÇOS DE FAMÍLIA</b>
8	<b>1. SEXO</b>
9	<b>2. FAIXA ETÁRIA</b>
10	<b>3. LOCALIDADE</b>
10	3.1 Sede
11	3.2 Distritos
12	<b>4. PROFISSÃO</b>
14	<b>5. QUANTIDADE DE PESSOAS ENVOLVIDAS</b>
15	<b>6. DEMANDAS ATENDIDAS</b>
17	<b>7. DEMANDAS REALIZADAS</b>
18	<b>8. RESOLUTIVIDADE</b>
19	<b>9. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>

# Introdução

**O RELATÓRIO DE PESQUISA** “Laços de Família: mapeando a mediação familiar”, foi realizado pela equipe do Núcleo de Estudos e Pesquisa da Defensoria Pública (Nuesp) em conjunto com a equipe do projeto de mediação “Laços de Família, conhecer para amar” tendo como objeto os dados relativos ao atendimento do projeto de abril de 2020 a abril de 2021.

Os dados em questão tiveram como base diversos instrumentais aplicados

pelo próprio projeto durante o atendimento que, após serem analisados e compilados, se converteram em um banco de dados com as informações já tratadas. Tais informações alimentaram um sistema que compactou os dados, quantificando-os e classificando-os conforme parâmetros específicos. Ao final, o mapeamento em questão passou por uma nova análise que refinou as categorias e seus respectivos detalhamentos, como é possível ver ao longo do relatório.

# Conheça um pouco mais do Projeto Laços de Família

**“LAÇOS DE FAMÍLIA: MAPEANDO** a mediação familiar” consiste no resultado de uma parceria entre a Defensoria Pública do Estado do Ceará e o UNINTA- Centro Universitário INTA. Suas atividades iniciaram em meados do mês de setembro de 2014, com o intuito de acolher os membros da comunidade com demandas relacionadas ao Direito das Famílias, tais como divórcio, dissolução de união estável, fixação e revisão de alimentos, guarda e visitas.

O Projeto busca fomentar as possibilidades de resolução dos conflitos através das técnicas consensuais e auto-compositivas, notadamente a mediação, amparando-se também pela interdisciplinaridade, através de uma equipe integrada de Assistentes Sociais e Psicólogos e Assessoria Jurídica, ficando esses profissionais responsáveis tanto pelos acompanhamentos individuais das demandas, como pela articulação e integração das famílias entre si e com a rede de serviços públicos locais que possam trazer benefícios que garantam a consolidação dos bons resultados produzidos na mediação.

Ao passo em que consolida suas ações, repercutindo positiva e eficientemente na vida dos assistidos que já pas-

saram por algum de seus serviços, o Projeto Laços de Família foi reconhecido pelo TJCE, através do NUPEMEC, como apto a ser um espaço de estágio para novos mediadores, etapa obrigatória para a certificação destes profissionais, o que agrega ao Projeto uma relevante função social na formação de agentes pacificadores.

Pode-se ressaltar ainda que a prática, desde seu início em 2014, já atendeu mais de 1.250 famílias, contribuindo para a construção de soluções dialogadas e se propondo a ser um meio de transformação social e cultural. Lá, várias outras iniciativas de acolhimento e tratamento adequado dos conflitos familiares acontecem, salientando-se que todas convergem para finalidades em comum: compreender a dinâmica dos conflitos familiares através da reunião de saberes; aprimorar formas de administrar os conflitos em que existem relações de natureza continuada; firmar parcerias que possibilitem a geração de oportunidades de refazimento para os assistidos que vivenciaram o rompimento afetivo e produzir soluções que mantenham seus efeitos a longo prazo, empoderando os autores das demandas a serem também autores da solução, o que fomenta a cultura da Mínima Judicialização e da Pacificação nas Famílias.

# Laços de Família

**ESTE RELATÓRIO ENGLIBA** os dados do atendimento do projeto Laços de Família no período de abril de 2020 a abril de 2021. Ao todo, 171 pessoas foram assistidas durante este período.

**Recorte temporal: abril de 2020 a abril de 2021**

## 1. Sexo

**TOTAL:** 171 assistidos<sup>1</sup>



**Feminino:**  
**124**  
(72,51%)



**Masculino:**  
**47**  
(27,49%)

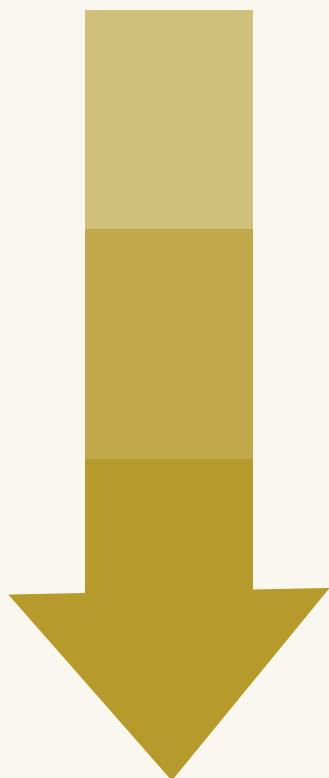
**PONTOS DE DESTAQUE:** Assim como podemos identificar em outras pesquisas da Defensoria Pública realizadas pelo Nuesp, o percentual feminino no número de usuários/assistidos é significativamente maior (no caso do Laços de Família é de 72,51%) do que o masculino.

<sup>1</sup>Ao longo do relatório algumas porcentagens foram arredondadas para evitar dízimas periódicas.



## 2. Faixa etária

Do total de 171 usuários/assistidos pelo projeto Laços de Família, vemos uma maior incidência de mulheres jovens, com a faixa etária de 21 a 32 anos correspondendo a 54,97% do total de pessoas que procuram o projeto.



<b>17 a 20 anos:</b>	3 (1,75%)
<b>21 a 24 anos:</b>	26 (15,20%)
<b>25 a 28 anos:</b>	30 (17,55%)
<b>29 a 32 anos:</b>	38 (22,22%)
<b>33 a 36 anos:</b>	21 (12,30%)
<b>37 a 40 anos:</b>	18 (10,55%)
<b>41 a 44 anos:</b>	11 (6,43%)
<b>45 a 48 anos:</b>	6 (3,50%)
<b>49 a 52 anos:</b>	9 (5,26%)
<b>53 a 56 anos:</b>	2 (1,16%)
<b>57 a 60 anos:</b>	4 (2,33%)
<b>61 a 64 anos:</b>	3 (1,75%)

**OBS:** Todas as porcentagens estão relacionadas ao total de 171 assistidos e as faixas etárias abaixo foram divididas em 4 em 4 anos, conforme o padrão adotado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

## 3. Localidade

No que toca à localização, vimos que 90,64% do total de 171 usuários/assistidos são advindos dos bairros que compõem a sede de Sobral. O restante dos assistidos é residente dos distritos do município. Abaixo, veja as localidades divididas em Sede e Distritos.

### 3.1 Sede

**TOTAL:** 155 (90,64%)

## Bairros

<b>Outros:</b> 21	<b>Dom José:</b> 7	<b>Parque das Nações (Belchior):</b> 3
<b>Cidade Dr. José Euclides Ferreira Gomes Júnior (Terrenos novos):</b> 13	<b>Alto do Cristo:</b> 7	<b>Domingos Olímpio:</b> 3
<b>Alto da Brasília:</b> 12	<b>Padre Palhano:</b> 7	<b>Parque Silvana:</b> 2
<b>Centro:</b> 9	<b>Expectativa:</b> 5	<b>Pedrinhas:</b> 2
<b>Sinhá Sabóia:</b> 9	<b>Cohab I:</b> 4	<b>Cidade Gerardo Cristino de Menezes:</b> 1
<b>Campo dos Velhos:</b> 8	<b>Cohab II:</b> 4	<b>Jerônimo de Medeiros Prado (Betânia):</b> 1
<b>Dom Expedito:</b> 8	<b>Junco:</b> 4	<b>Renato Parente:</b> 1
<b>Novo Recanto:</b> 8	<b>Nova Caiçara:</b> 4	
	<b>Padre Ibiapina:</b> 4	
	<b>Sumaré:</b> 4	
	<b>Vila União:</b> 4	

## 3.2 Distritos

**TOTAL:** 16 (9,36%)

**Aracatiaçu:** 7

**Jordão:** 3

**Baracho:** 1

**Bilheira:** 1

**Jaibaras:** 1

**Patriarca:** 1

**Salgado dos  
machados:** 1

**Taperuaba:** 1

## 4. Profissão

Em relação à profissão, temos um percentual significativo de não informados (35,67%) do total de 171 usuários/assistidos pelo projeto Laços de Família. Destaca-se também que na segunda faixa de destaque está a categoria “dona de casa” (14,50%), seguida por “auxiliar de produção” e “autônomo”, ambos com 4,46% das menções. As outras menções são bastante fragmentadas, conforme pode-se ver pelo detalhamento.

<b>Não informado:</b> 61 (35,67%)	<b>Auxiliar de cozinha:</b> 2 (1,16%)	<b>Servente de pedreiro:</b> 2 (1,16%)
<b>Dona de casa:</b> 24 (14,50%)	<b>Auxiliar de manutenção predial:</b> 2 (1,16%)	<b>Técnico de enfermagem:</b> 2 (1,16%)
<b>Auxiliar de produção:</b> 7 (4,46%)	<b>Costureiro (a):</b> 2 (1,16%)	<b>Agricultor (a):</b> 1 (0,59%)
<b>Autônomo (a):</b> 7 (4,46%)	<b>Enfermeiro (a):</b> 2 (1,16%)	<b>Aposentado (a):</b> 1 (0,59%)
<b>Estudante:</b> 5 (3,39%)	<b>Gari:</b> 2 (1,16%)	<b>Assistente administrativo:</b> 1 (0,59%)
<b>Outros:</b> 5 (3,39%)	<b>Operador (a) de caixa:</b> 2 (1,16%)	<b>Atendente comercial:</b> 1 (0,59%)
<b>Desempregado (a):</b> 4 (2,80%)	<b>Pedreiro (a):</b> 2 (1,16%)	<b>Auxiliar de padeiro:</b> 1 (0,59%)
<b>Motorista:</b> 3 (1,75%)	<b>Pescador artesanal de água doce:</b> 2 (1,16%)	<b>Auxiliar de serviços gerais:</b> 1 (0,59%)
<b>Promotor (a) de vendas:</b> 3 (1,75%)		
<b>Ajudante de produção:</b> 2 (1,16%)		

**Comerciante:** 1  
(0,59%)

**Entregador (a):**  
1 (0,59%)

**Professor (a):**  
1 (0,59%)

**Consultor (a)  
comercial:** 1 (0,59%)

**Fotógrafo:** 1 (0,59%)

**Psicólogo:** 1 (0,59%)

**Copeiro (a):**  
1 (0,59%)

**Garçom:** 1 (0,59%)

**Serralheiro:**  
1 (0,59%)

**Cozinheiro (a):**  
1 (0,59%)

**Jardineiro:** 1 (0,59%)

**Tecnólogo em  
secretariado:**  
1 (0,59%)

**Cuidador (a):**  
1 (0,59%)

**Manicure:** 1 (0,59%)

**Mecânico (a):**  
1 (0,59%)

**Vigilante:** 1 (0,59%)

**Diarista:** 1 (0,59%)

**Pintor (a):** 1 (0,59%)

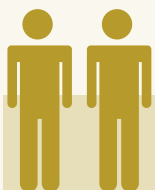
**Pizzaiolo:** 1 (0,59%)

**Diretor de recursos  
humanos:** 1 (0,59%)

**OBS:** novamente, todas as porcentagens estão relacionadas ao total de 171 assistidos.

## 5. Quantidade de pessoas envolvidas

Do total de 171 demandas, uma das métricas realizadas diz respeito à quantidade de pessoas envolvidas, visto que a mediação familiar impacta em um número maior de pessoas do que o assistido/usuário específico que procurou a Defensoria Pública. Desta forma, vejamos o quantitativo de pessoas envolvidas conforme distribuição abaixo.



**2 pessoas envolvidas:**

92 demandas (53,80%)



**3 pessoas envolvidas:**

56 demandas (32,74%)



**4 pessoas envolvidas:**

21 demandas (12,30%)



**Mais de 4 pessoas envolvidas:**

2 demandas (1,16%)

**OBS:** é importante observar que para efeito de cálculo o somatório (com a respectiva divisão pelo número de pessoas assistidas) bate com o total de 171 assistidos.

## 6. Demandas atendidas

Neste item elencamos uma classificação de demandas atendidas pelo projeto. Contudo, como existem aquelas que se interrelacionam, optamos por colocar alguns tipo de demandas albergando outras, que aparecem como “subsidiárias”.

Por exemplo, considerando que as ações de alimentos e guarda geralmente são subsidiárias às ações de divórcio, estabelecemos o tipo divórcio como bloco central no qual as no qual as outras ações mencionadas estão contempladas. Veja a classificação e o quantitativo abaixo.

### Divórcio/Dissolução de União Estável

**TOTAL: 121 (70,76%)**

**Divórcio simples: 46**

**Divórcio com partilha de bens, guarda, visitas e alimentos: 35**

**Dissolução de União Estável heteroafetiva com Partilha, alimentos, guarda e visitas: 16**

**Divórcio com partilha de bens e alimentos: 11**

**Divórcio com partilha de bens: 8**

**Dissolução de União Estável heteroafetiva com alimentos: 2**

**Dissolução de União Estável Heteroafetiva: 1**

**Dissolução de União Estável heteroafetiva com Partilha e alimentos: 1**

**Dissolução de União Estável homoafetiva com Partilha de bens: 1**

## Alimentos

**TOTAL:** 33 (19,29%)

**Fixação de alimentos:** 26

**Revisional de alimentos:** 2

**Alimentos vencidos (quando já tinha fixação judicial ou extrajudicial anterior):** 4

**Exoneração de alimentos:** 1

## Investigação de paternidade/maternidade

**TOTAL:** 16 (9,35%)

**Investigação de Paternidade biológica:** 15

**Investigação de Paternidade/Maternidade Afetiva:** 1

## Guarda

**TOTAL:** 1 (0,60%)

**Modificação de Guarda (quando já tiver fixação judicial ou extrajudicial anterior):** 1

**Obs:** todas as porcentagens estão relacionadas ao total de 171 assistidos.



## 7. Demandas realizadas

Dentre as 171 demandas realizadas, há aquelas solucionadas apenas pela mediação, bem como existem as que seguem um caminho processual e outras que unem ambos os trajetos. A elas se somam um atendimento primário de orientação jurídica. Abaixo o detalhamento de todas:

**Mediação:** 93 (54,38%)

**Orientação jurídica -  
Atendimento encerrado  
em até 15 dias:** 31 (18,15%)

**Processo judicial:** 26 (15,20%)

**Arquivado a pedido  
de desistência:** 14 (8,18%)

**Mediação e processo  
judicial:** 7 (4,09%)

## 8. Resolutividade

No item abaixo é possível ver o detalhamento da resolutividade do projeto Laços de Família, entre os atendimentos resolvidos, arquivados e em aberto.

### **Atendimentos resolvidos:**

63 (36,85%)

**Arquivados:** 57 (33,33%)

### **Atendimentos em aberto**

**(a data final do preenchimento foi em 14 de outubro de 2021):** 51 (29,82%)

**Obs:** o recorte temporal deste projeto é de abril de 2020 a abril de 2021, contudo, o preenchimento da pesquisa começou no dia 20 de agosto de 2021 e terminou no dia 14 de outubro de 2021. Ou seja, os processos em aberto dizem respeito às demandas iniciadas em qualquer ponto do recorte temporal (abril de 2020 a abril de 2021) e que não tenham sido encerradas até o dia 14 de outubro de 2021.

## 9. Considerações finais:

### Pontos de destaque:

**Gênero** - Confirma o padrão que já se observa nas outras pesquisas da Defensoria com a proeminência da presença feminina na busca pelo acesso à Justiça. Sendo esta a primeira pesquisa realizada fora de Fortaleza, que ainda sim confirma esta tendência assim como se pode verificar na questão da faixa etária que detalharemos a seguir.

**Faixa etária** - Além da questão do recorte de gênero, a faixa etária indica semelhança com o perfil de outras pesquisas da Defensoria, sendo majoritariamente de mulheres do intervalo de 21 a 32 anos. Como exemplo de similaridade, podemos mencionar o projeto Defensoria em Movimento que também contou com a procura majoritária do sexo feminino, também sendo de jovens mulheres de 26 a 37 anos. Compara-se esses dois grupos

porque embora a Defensoria em Movimento seja um projeto de temática mais geral, também nele se observou uma busca de questões de família e cível feita por esse mesmo grupo. (Ver índice de mulheres da Defensoria em Movimento)

**Demandas atendidas** - Ao observar a proeminência dos divórcios, nota-se que dentro do todo são os divórcios simples aqueles com maior número entre as demandas. Tal dado está em consonância com o número em destaque de pessoas envolvidas na mediação (2 pessoas).

**Demandas realizadas** - Como destaque temos a proeminência das mediações na resolução de conflitos, representando sozinha 54,38% das demandas. Sendo seguido pela orientação jurídica (encerrada em até 15 dias) com 18,12%. Tais dados confirmam o caráter extrajudicial do projeto.